



CRER
Centro Estadual de
Reabilitação e Readaptação
Dr. Henrique Santillo

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 3º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória do CRER, no período de janeiro-junho de 2024

Felipe Souza de Oliveira¹

Lucia Venancio²

Gerssik Alves Penha Campos³

1 Enfermeiro, especialista em Saúde Pública. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

2 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

3 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CRER no primeiro semestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 574 casos de doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 258 (44,95%), seguido por lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER-DORT) representando 129 (22,47%). Houve uma média de 95,7 notificações/mês. No período observado foram realizadas cerca de 6.741 busca ativas na unidade.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Reabilitação;

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer foi o primeiro hospital de reabilitação do país, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em setembro de 2022, está sob gestão da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir.

A epidemiologia desempenha um papel crucial na identificação de problemas de saúde, fornecendo informações técnicas essenciais para fundamentação de decisões políticas. Durante a etapa de formulação das políticas, os conhecimentos epidemiológicos sobre os mecanismos de produção dos problemas de saúde e sobre a eficácia ou eficiência das estratégias de intervenção se unem a outras ciências, sendo que a integração desses conhecimentos auxilia os formuladores de políticas públicas na compreensão da complexidade do problema (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória em um Hospital de referência em Reabilitação do Estado de Goiás no período de janeiro de 2024 a junho de 2024. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo setor de epidemiologia e da planilha interna utilizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024, foram notificados 574 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se as doenças relacionadas ao trabalho, sendo predominantemente os acidentes de trabalho (146/47,25%) e os casos de lesão por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER-DORT) representando 68 (22,01%). No último trimestre destaca-se o aumento das notificações de dengue (60/10,45%).

Tabela 1. Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, registrados pelo Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a junho de 2024 (n=574). Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
Acidente De Trabalho	258	44,95
Ler-DORT	129	22,47
Dengue	60	10,45
Síndrome respiratória aguda grave	42	7,32
Chagas	35	6,10
Acidente Com Material Biológico	17	2,96
Covid-19	7	1,22
HIV	7	1,22
Violência	6	1,05
Sífilis Adquirida	5	0,87
Hepatites virais	3	0,87
Intoxicação Exógena	2	0,35
Paralisia flácida aguda	1	0,17
Esquistossomose	1	0,17
Hantavirose	1	0,17

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, segundo o mês de notificação. Esses resultados destacam a distribuição uniforme dos registros ao longo do período observado, sugerindo uma consistência na notificação de doenças e agravos no decorrer do último semestre com uma média de 95,7 notificações/mês. Embora tenha sido observado um declínio do número de notificações nos últimos dois meses, as ações de busca ativas permanecem sendo priorizadas para a detecção de doenças e agravos.

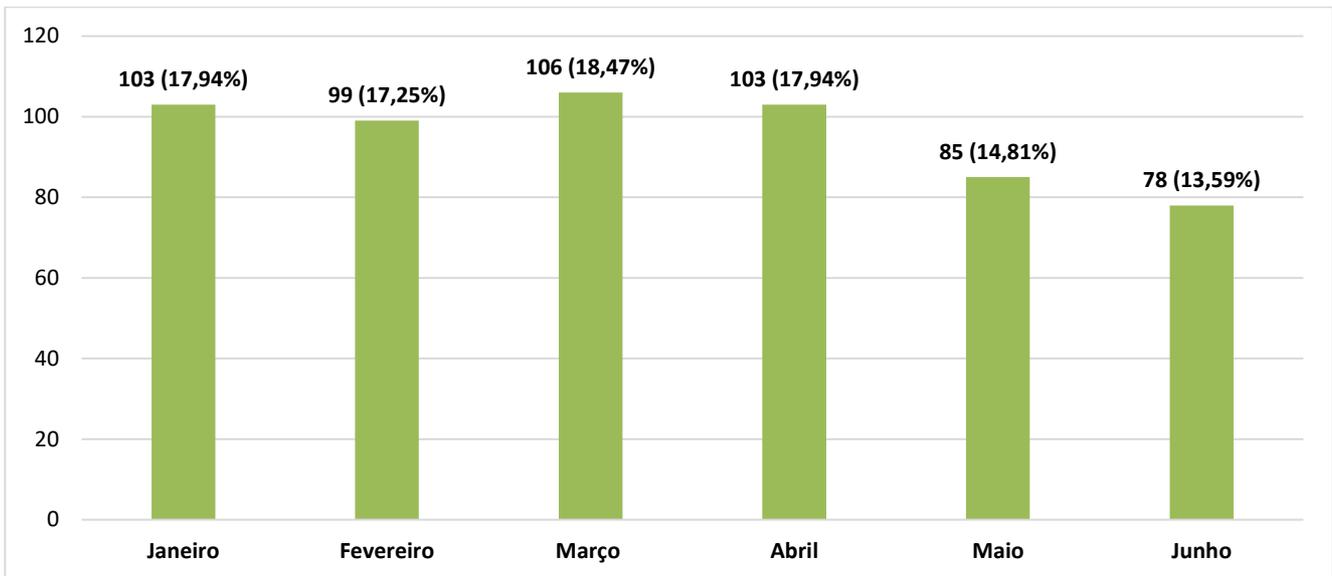


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=574). Goiânia, 2024.

Na figura 2 (pág.5), é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo feminino (324/ 56,45%), seguido pelo sexo masculino (250/ 43,55%).

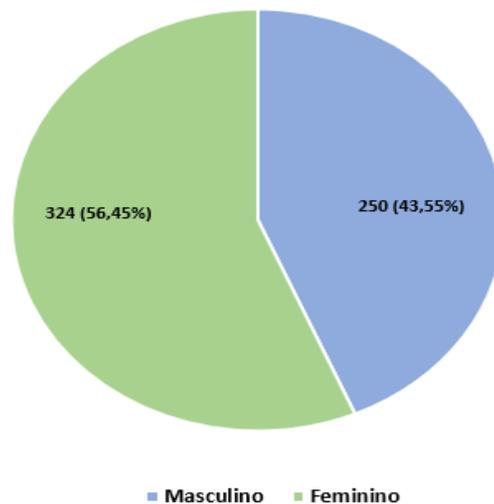


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a março de 2024 (n=574). Goiânia, 2024.

A figura 3, apresenta o número total de busca ativas realizadas na unidade para o rastreamento de doenças e agravos de notificação compulsória 6.741 registros, o número compreende o rastreio em pacientes internados e também aqueles em seguimento ambulatorial. Observa-se uma constância em relação ao número de busca ativas no período do primeiro trimestre, houve uma redução no número de busca ativas realizadas nos segundo trimestre, o número se justifica devido ao processo de reorganização das busca ativas realizadas dos pacientes em seguimento ambulatorial.

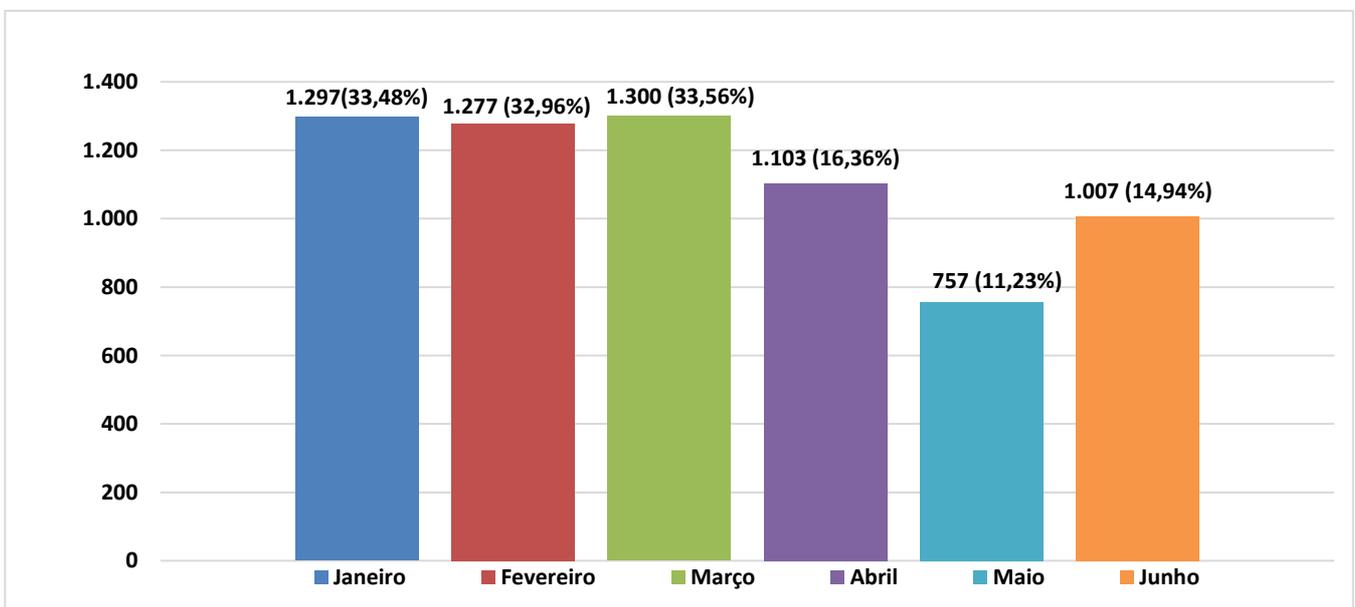


Figura 3. Distribuição do número de total de busca ativas para o rastreamento e identificação de doenças e agravos de notificação compulsória, no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a junho de 2024 (n=6.741). Goiânia, 2024.

AÇÕES REALIZADAS

Campanha de vacinação

Nos dias 07 e 08 de maio de 2024, foi conduzida pelo Serviço de Vigilância em Saúde (Sevis), em colaboração com a Divisão de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS), a campanha de vacinação contra influenza. Foram aplicadas um total 771 doses da vacina, a ação reforça o propósito da instituição que é cuidar de vidas. Nesse sentido, destaca-se a importância das ações de vigilância em saúde na prevenção e medidas de controle de doenças. Na ocasião além de contribuir para a imunização dos colaboradores, há o fortalecimento da conscientização da vacinação e proteção no âmbito individual e coletivo.



Fonte: Reprodução Ministério da Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, estabelecer prioridades e nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

OLIVEIRA et al., 2024. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos** . Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer. Abril. 2024

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.

ANEXOS

- Campanha de vacinação contra Influenza 2024



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER